

Ciência

Agir4Innovation promove inovação em territórios do interior

O projeto Agir4Innovation, coordenado pelo Politécnico de Coimbra sob a responsabilidade de Marta Henriques, diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), visa a dinamização de Gabinetes de Inovação Regional como meio facilitador para estimular a transferência de conhecimento e mobilizar as empresas a investirem em I&D como motor de competitividade e inovação.

Este consórcio formado pelo IPC e pelo CoLab AquaValor conta com um investimento total de 291 632 mil euros direcionados para a promoção do conhecimento e inovação para as empresas e Regiões do interior, Centro e Alto Tâmega, nos pilares temáticos do Território e Produtos Endógenos, Digitalização & IoT, Água e Envelhecimento Ativo e Saudável, nas dimensões Agroalimentar, Ambiente, Floresta e Ordenamento, Saúde e Bem-Estar, Indústria, Turismo e Lazer. O projeto tem por objetivo desenvolver atividades de transferência de conhecimento, tecnologias, inovação e novas oportunidades de negócio para o tecido empresarial,



O projeto está a produzir conteúdos informativos para divulgação do conhecimento e de novas tecnologias das entidades promotoras

instituições públicas, privadas e para a sociedade. Como metas a atingir, destacam-se: atrair e envolver empresas em projetos inovadores de cocriação com investigadores de unidades I&DT e estudantes de instituições de ensino superior; criar os Gabinetes @GIR para facilitar e mediar a transferência de conhecimento e inovação; disseminar conhecimento de valor e robustecer as competências dos projetos empresariais; facilitar condições de demonstração da tecnologia desenvolvida para o tecido

empresarial; atrair estudantes, empreendedores e empresários para o projeto, envolvendo os técnicos das autarquias; e assegurar a implementação, monitorização e avaliação do projeto e a articulação entre os diversos agentes *stakeholders*.

O projeto conta já com 13 Gabinetes de Inovação Regional nos Municípios de Castanheira de Pera, Arganil, Louçã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira do Hospital, Soure, Góis, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares.

“i2A Investiga” divulga investigação

No dia 14 de dezembro de 2022, realizou-se o primeiro encontro “i2A investiga”. Esta iniciativa tem como objetivo divulgar as áreas e os trabalhos de investigação desenvolvidos por Professores do Politécnico de Coimbra com Dispensa para a Investigação Aplicada no Instituto de Investigação Aplicada (i2A).

Neste primeiro evento, que decorreu em formato *online* e presencial no Instituto Superior de Engenharia, foram apresentados os seguintes temas: “Com os pés na água: investigação em ecologia dos ecossistemas ribeirinhos baseados em detritos”, pela docente da ESAC Manuela Abelho; “Artefactos tecnológicos nas aprendizagens matemáticas e na análise do movimento e desempenho humano”, pelo docente da ESEC Fernando Martins; “Marketing relacional: distinção entre o marketing transacional e o marketing relacional”, pela docente do ISCAC Anabela Marcos; e a “Otimização de componentes produzidos através de fusão seletiva por laser”, pelo docente do ISEC Luís Borrego.

Os próximos eventos, a decorrer ainda durante este ano letivo, serão dinamizados por cada professor individualmente e dedicados às suas áreas de investigação mais específicas. ●

Atualmente, encontram-se a ser produzidos conteúdos informativos e multimédia para a divulgação do conhecimento e de novas tecnologias desenvolvidas nas entidades promotoras e que têm elevado potencial de transferência para o tecido empresarial permitindo a sua inovação.

A equipa multidisciplinar de investigadores do IPC é bastante alargada e envolve as Unidades Orgânicas ESAC, ESEC, ESTeSC, ISCAC e ISEC, integrando ainda duas bolsas de investigação das áreas da comunicação e da gestão. A equipa técnica do projeto Agir está ativamente a colaborar com o Agir4Innovation no terreno, promovendo a criação e dinamização dos Gabinetes de Inovação Regional e estreitando colaborações e projetos conjuntos com os municípios e empresas.

O projeto Agir4Innovation decorre até junho de 2023, é financiado pelo FEDER através do Programa COMPETE e Portugal 2020 e a gestão financeira é assegurada pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra. ●

Investigação no IPC a crescer na Casa Azul

Os investigadores recém-chegados ao Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra esperam que “a belíssima paisagem que encontraram nas instalações restauradas da “Casa Azul” sejam fonte de inspiração para o início das dinâmicas de investigação a desenvolver na Instituição em conjunto com toda a sua comunidade. Os investigadores acreditam que a multidisciplinariedade da equipa, a partilha dos conhecimentos nas suas diferentes áreas de trabalho e das suas diversas vivências noutras instituições nacionais e internacionais irá culminar” em investigação de topo, contribuindo desta forma para a expansão e impacto do IPC na ciência e na sociedade em geral. A jovem equipa, que integra três investigadores juniores, Guilherme Furtado (Doutorado em Ciências do Desporto, ramo da Atividade Física, Saúde e Bem-estar), Maryam Abassi (Doutorada em Engenharia Informática) e Verónica Oliveira (Doutorada em Ciências e Engenharia do Ambiente), de duas investigadoras auxiliares, Ana Sofia Fajardo (Douto-



Os novos investigadores vêm reforçar a equipa do i2A

rada em Engenharia Química) e Carla Moura (Doutorada em Bioengenharia), vem juntar-se à investigadora auxiliar Sónia Costa (Doutorada em Psicologia). Serão ainda adicionados à equipa mais dois investigadores auxiliares de carreira cujos concursos ainda se encontram a decorrer.

A equipa começou a conhecer as estruturas e áreas de investigação do IPC, com a sua primeira visita ao Laboratório RoboCorp e à ESEC, no passado dia 11 de janeiro. Pretende visitar todos os demais Laboratórios

e Unidades Orgânicas do IPC, dando-se a conhecer, bem como identificar futuras linhas conjuntas de colaboração com os demais professores e investigadores do IPC.

Segundo o i2A, “espera-se que esta equipa fortaleça a consolidação do papel do i2A no IPC, o seu compromisso enquanto motor de coesão institucional ao nível da investigação aplicada e, simultaneamente, que contribua para o crescente dinamismo e alavancagem da investigação no IPC”. ●

Investigadora do i2A recebe Prémio de Melhor Tese de Doutoramento



A cerimónia de entrega do prémio teve lugar nas instalações do Grupo Fertiberia, em Madrid, no dia 31 de janeiro

Verónica Oliveira, investigadora recentemente contratada pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) ao abrigo do Programa de Estímulo ao Emprego Científico da FCT e membro integrado do Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), foi distinguida com o prémio *accésit* (mérito) no concurso promovido pela Grupo Fertiberia “XIV Premio Fertiberia a la Mejor Tesis Doctoral en Temas Agrícolas”, pela sua tese de doutoramento intitulada “Recuperação de Fósforo de Digestato de Resíduos Urbanos

com Vista à sua Valorização como Fertilizante”.

A investigadora realizou os seus trabalhos de doutoramento na Universidade Técnica da Dinamarca e nos centros de investigação CERNAS e CICECO, este último sediado na Universidade de Aveiro, instituição que lhe conferiu o grau de Doutor em Ciências e Engenharia do Ambiente. A tese foi co-orientada pelos Professores Doutores Célia Ferreira e Carmo Horta, investigadoras do CERNAS, e João Labrincha, da Universidade de Aveiro. ●